

Ponto três — As restantes cláusulas do contrato identificado em epígrafe mantêm-se inalteradas.

Esta Adenda foi elaborada em duplicado, valendo ambas como originais, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes, e será publicada na IIª Série do *Diário da República*.

15 de Julho de 2009. — O Primeiro Outorgante, *Maria Paula Nina Morão*. — O Segundo Outorgante, *Joaquim Moreira Raposo*.

202209764

Contrato n.º 278/2009

Adenda a contrato-programa

Celebrada aos 15 dias do mês de Julho de 2009, para “conclusão da instalação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco”, autorizada por despacho de 13 de Julho de 2009 da Directora-Geral da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas.

Adenda ao contrato-programa n.º 939/2005

(publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 74, de 15 de Abril)

Considerando que o prazo de duração do Contrato-Programa celebrado entre o então Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e o Município Castelo Branco em 29 de Dezembro de 2004, com vista à instalação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, se revelou insuficiente para proceder à sua conclusão, existindo obrigações ainda não cumpridas por ambas as partes;

Importa celebrar uma Adenda ao contrato em vigor de modo a dar continuidade ao projecto de cooperação técnica e financeira já iniciado entre as partes, no sentido da conclusão da instalação da Biblioteca de Castelo Branco;

Nestes termos, entre:

a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, abreviadamente designada por DGLB, órgão central do Ministério da Cultura, pessoa colectiva n.º 600 082 539, com instalações no Campo Grande, 83, 1.º, 1700-088 Lisboa, representada pela sua Directora-Geral, Professora Doutora Maria Paula Nina Morão, na qualidade de 1.º outorgante, nos termos da alínea *m*) do n.º 1, do artigo 7.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto;

e o Município de Castelo Branco, pessoa colectiva n.º 501 143 530, com sede em Castelo Branco, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Morão Lopes Dias, em exercício de funções desde 2 de Novembro de 2005, com competência própria para o acto, na qualidade de 2.º outorgante;

é celebrada a presente Adenda ao Contrato-Programa celebrado em 29 de Dezembro de 2004, nos termos e condições do ponto seguinte:

Ponto um — A cláusula 29.ª do contrato inicial passa a ter a seguinte redacção:

“Cláusula 29.ª

Duração do contrato

O presente contrato-programa tem início em 29 de Dezembro de 2004 e caduca em 28 de Dezembro de 2014.”

Ponto dois — De acordo com o orçamento constante do Projecto de Tecnologias da Informação e Comunicação, aprovado em 10 de Julho de 2006, o valor da componente Informática é revisto para € 168.618,00 sendo a participação do primeiro outorgante de 50% do referido montante.

Ponto três — A presente Adenda entra em vigor na data da sua assinatura.

Ponto Quatro — As restantes cláusulas do contrato identificado em epígrafe mantêm-se inalteradas.

Esta Adenda foi elaborada em duplicado, valendo ambas como originais, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes, e será publicada na IIª Série do *Diário da República*.

15 de Julho de 2009. — O Primeiro Outorgante, *Maria Paula Nina Morão*. — O Segundo Outorgante, *Joaquim Morão Lopes Dias*.

202211326

Direcção Regional de Cultura do Centro

Despacho n.º 19518/2009

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, foi aberto procedimento concursal com vista ao recrutamento do Chefe de Divisão de Criação e Difusão Cultural, Unidade Orgânica Flexível da Direcção Regional de Cultura do Centro, criada pelo Despacho n.º 21 992/2007, de 06 de Setem-

bro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 181, de 19 de Setembro de 2007.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de selecção, o júri do concurso propôs que a escolha recaísse sobre o candidato Ana Maria Leiroz Ferreira Botelho, o qual estando de posse dos requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, demonstrou possuir uma elevada competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequadas para o exercício das atribuições e à prossecução dos objectivos da Divisão de Criação e Difusão Cultural.

Nestes termos, ao abrigo do n.º 8, do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para o cargo de direcção intermédio de 2.º grau, Chefe da Divisão de Criação e Difusão Cultural da Direcção Regional de Cultura do Centro, a licenciada Ana Maria Leiroz Ferreira Botelho.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 17 de Agosto de 2009, com possibilidade de opção pelo vencimento correspondente à posição remuneratória do lugar de origem.

17 de Agosto de 2009. — O Director Regional, *António Pedro Couto da Rocha Pita*.

Nota curricular

Nome: Ana Maria Leiroz Ferreira Botelho.

Data de Nascimento: 21 de Julho de 1954.

Naturalidade: Freguesia de S. Dinis, Vila Real.

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Carreira/Categoria: Técnico Superior, posição remuneratória entre a 9.ª e a 10.ª

Tem conhecimentos escritos e falados de Francês, Inglês e Espanhol prática no tratamento de documentação em Italiano.

Pós-graduação em Bibliotecário — Arquivista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ingressou na Administração Pública em 1978.

Em Abril de 1980 inicia a carreira de Técnico Superior no quadro de pessoal da Comissão de Coordenação da Região Centro, como técnica superior de 2.ª classe, na Divisão do Centro de Documentação e Informação.

Responsável pela Divisão do Centro de Documentação e Informação, entre 1988/1989.

Em Abril de 1990 obtém a nomeação definitiva na categoria de Técnico Superior de 1.ª Classe.

Transitou para a carreira de Técnico Superior de Biblioteca e Documentação em Julho de 1991.

Nomeada Técnica Superior Principal de Biblioteca e Documentação em Setembro de 1993.

Em Julho de 1994 é nomeada Chefe de Divisão do Centro de Documentação e Informação, mediante a apresentação dos “Objectivos Estratégicos de Dinamização do CDI 1994-1996”.

Em 1997 é reconduzida no mesmo cargo.

Por Despacho da Presidência n.º 6/2000, assegurou a Direcção do Gabinete de Informática e Estatística, durante cerca de quatro meses, ao ser concedida licença extraordinária ao Chefe de Divisão, coordenando o início do diagnóstico da Infraestrutura SI/TI da CCRC

Pela portaria n.º 580/2001 é criado o lugar de Assessora Principal de Biblioteca e Arquivo no Quadro da Comissão de Coordenação da Região Centro

Em Fevereiro de 2002, é nomeada Chefe de Divisão do Centro de Documentação e Informação, em Comissão de Serviço, através de concurso, aberto por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 80, de 04-04-2001.

Em Janeiro de 2006, transita, por convite do Delegado Regional da Cultura do Centro, em regime de requisição, para a Delegação Regional da Cultura do Centro.

Em Janeiro de 2008, é nomeada, em regime de substituição, Chefe de Divisão de Criação e Difusão Cultural da Direcção Regional de Cultura do Centro.

Obteve sempre a Classificação de Muito Bom, enquanto Chefe de Divisão.

Frequentou e participou em diversas acções de formação, colóquios, seminários e congressos de natureza multidisciplinar e várias outras no âmbito da sua área de formação e das funções profissionais desempenhadas.

202213619

Despacho n.º 19519/2009

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, foi aberto procedimento concursal com vista ao recrutamento do Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos,

Unidade Orgânica Flexível da Direcção Regional de Cultura do Centro, criada pelo Despacho n.º 21 992/2007, de 06 de Setembro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 181, de 19 de Setembro de 2007.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de selecção, o júri do concurso propôs que a escolha recaísse sobre o candidato António Alexandre Ribeiro Pacheco de Carvalho, o qual estando de posse dos requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, demonstrou possuir uma elevada competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequadas para o exercício das atribuições e à prossecução dos objectivos da Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos.

Nestes termos, ao abrigo do n.º 8, do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para o cargo de direcção intermédio de 2.º grau, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos da Direcção Regional de Cultura do Centro, o Lic.º António Alexandre Ribeiro Pacheco de Carvalho.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 17 de Agosto de 2009, com possibilidade de opção pelo vencimento correspondente à posição remuneratória do lugar de origem.

17 de Agosto de 2009. — O Director Regional, *António Pedro Couto da Rocha Pita*.

Nota Curricular

Nome: António Alexandre Ribeiro Pacheco de Carvalho

Data de nascimento: 12 de Junho de 1955.

Naturalidade: Freguesia da Sé, Concelho e Distrito da Guarda.

Carreira/Categoria: Técnico Superior, posição remuneratória entre a 12.ª e a 13.ª

Licenciado em Eng.ª Civil, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 1977-78, com a média final de 15,35 valores.

Ingressou na Administração Pública, no Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 1977, como monitor das disciplinas de Estruturas I e II.

De Maio de 1978 a Maio de 1980, foi Assistente Eventual no mesmo estabelecimento de ensino, tendo leccionado as aulas práticas das disciplinas de Teoria das Estruturas II, Materiais de Construção, Mecânica dos Solos e Rochas e Teoria das Fundações I e II.

Desde Maio de 1980, exerceu as funções de Assistente no referido Departamento, sendo, nesse período, o responsável pelas aulas práticas da disciplina de Domínios de Engenharia Civil e Materiais de Construção. Também desde Maio de 1980 a Maio de 1985 foi responsável pelo Laboratório de Mecânica dos Solos e Rochas e Materiais de Construção do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra.

Em Novembro de 1989, foi convidado pelo conselho científico do Departamento a leccionar, na qualidade de Assistente Convidado, as aulas práticas da disciplina de Projecto de Edifícios, do 5.º ano da Licenciatura em Engenharia Civil, funções que exerceu até Maio de 2006.

No ano lectivo de 1995/96, ministrou, cumulativamente, as aulas práticas da disciplina de Laboratórios de Engenharia Civil.

A partir do ano lectivo de 1996/97, até Maio de 2006, foi co-responsável pela disciplina de opção Instalações em Edifícios, da variante de Construções da licenciatura, para além de leccionar as aulas práticas da disciplina de Projecto de Edifícios.

Desde 1998/99, foi o responsável pela disciplina de Materiais de Construção, para além de continuar a leccionar, até Maio 2006 as aulas práticas da disciplina de Projecto de Edifícios.

No âmbito do seu percurso profissional desenvolveu, designadamente na Empresa Soares da Costa, actividades muito diversas como projectista de estruturas de edifícios.

Iniciou as suas funções na ex-Delegação Regional da Cultura do Centro em Julho de 1987, vindo um ano depois, em regime de destacamento, a ser formalizada a sua integração na ex-DRCC, na categoria de técnico superior de 1.ª classe.

Em 16 de Fevereiro de 1990, tomou posse do lugar de técnico superior de 1.ª classe do quadro de pessoal da ex-Delegação Regional do Centro da então Secretaria de Estado da Cultura (*Diário da República*, n.º 40, 2.ª série, de 16/2/90).

Em 16 de Julho de 1990, foi nomeado, precedendo concurso, técnico superior principal do quadro de pessoal da ex-Delegação Regional da Cultura do Centro, adiante designada ex-DRCC (*Diário da República*, n.º 174, 2.ª série, de 30/07/90).

Em 11 de Junho de 1991, por despacho da mesma data da Subsecretária de Estado da Cultura, foi nomeado, em comissão de serviço, chefe da Divisão de Apoio Técnico do quadro de pessoal da ex-DRCC (*Diário da República*, n.º 206, 2.ª série, de 07/09/91).

Em 10 de Março de 1994, por despacho da mesma data do Subsecretário de Estado da Cultura, foi-lhe renovada, a partir de 94/06/10, a comissão de serviço como chefe da Divisão de Apoio Técnico do quadro de pessoal da ex-DRCC (*Diário da República*, n.º 147, 2.ª série, de 28/06/94).

Em 13 de Janeiro de 1997, com efeitos reportados a 96/07/17, foi nomeado assessor principal do quadro de pessoal da ex-DRCC (*Diário da República*, n.º 22, 2.ª série, de 27/01/97).

Em 11 de Junho de 1997, por despacho da mesma data do Ministro da Cultura, foi nomeado, em regime de substituição chefe da Divisão de Apoio Técnico do quadro de pessoal da ex-DRCC (*Diário da República*, n.º 170, 2.ª série, de 97/07/25).

Em 26 de Junho de 1998, precedendo concurso interno geral, no qual foi classificado com 18.425 valores, foi nomeado, em comissão de serviço, chefe de Divisão de Apoio Técnico do quadro de pessoal da ex-DRCC (*Diário da República*, n.º 145, 2.ª série, de 98/06/26), funções que desempenhou até Novembro de 2004.

Em 1 de Janeiro de 2008, por despacho da mesma data do Director Regional de Cultura do Centro, foi nomeado, em regime de substituição, chefe da Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos da Direcção Regional de Cultura do Centro (*Diário da República*, n.º 29, 2.ª série, de 2008/02/11).

Foi membro do Conselho Administrativo da ex-DRCC entre 1991 e 2004, enquanto Chefe da Divisão de Apoio Técnico da ex-DRCC. Integrou os Conselhos Directivos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em regime de substituição e do Departamento de Engenharia Civil.

Foi vogal regional eleito, entre 2001 e 2004, da Ordem dos Engenheiros — Região Centro.

Frequentou e participou em diversas acções de formação, colóquios, seminários e congressos de natureza multidisciplinar e várias outras no âmbito da sua área de formação e das funções profissionais desempenhadas.

202213384

Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

Aviso (extracto) n.º 15007/2009

1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, torna-se público que por despacho do Director do IMC, de 05 de Agosto de 2009, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno de ingresso destinado ao preenchimento de 1 (um) posto de trabalho na carreira de técnico de informática, grau 1, nível 1, do mapa de pessoal deste Instituto, aprovado nos termos do artigo 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em conformidade com o seguinte:

2 — Legislação aplicável:

Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Agosto;

Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril;

Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26 de Março;

Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, aplicável por força do artigo 19.º da Lei n.º 69-A/2009, de 24 de Março;

Código do Procedimento Administrativo.

3 — Nos termos do n.º 1 do artigo 4.º e artigo 54.º da Portaria n.º 83-A/2009, declara-se não estarem constituídas reservas de recrutamento no IMC, não tendo sido efectuada consulta prévia à ECCRC uma vez que ainda não foi publicitado qualquer procedimento concursal para constituição de reserva de recrutamento, sendo que até à sua publicitação, fica temporariamente dispensada a obrigatoriedade da referida consulta.

4 — Validade do concurso — O concurso visa exclusivamente o provimento da vaga referida, esgotando-se com o seu preenchimento.

5 — Local de trabalho — Instituto dos Museus e da Conservação, sito no Palácio Nacional da Ajuda, 1349-021 Lisboa.

6 — Área e Conteúdo funcional

6.1 — A área funcional do lugar a prover enquadra-se na Divisão de Documentação e Divulgação do IMC, cujas competências se encontram estabelecidas no artigo 8.º da Portaria 377/2007, de 30 de Março, nomeadamente:

a) Apoiar a promoção da imagem do IMC, I. P., e dos serviços dependentes, e assegurar a divulgação dos seus objectivos programáticos, das suas actividades e serviços;

b) Apoiar a política de comunicação do Instituto dos Museus e da Conservação, nomeadamente na área do *webdesign* e *design* gráfico;

c) Assegurar, ou apoiar, a edição de publicações e produtos multimédia no âmbito da museologia e da conservação e restauro, da investigação, inventário e divulgação do património cultural português, bem como assegurar a permanente actualização da informação do portal do IMC, I. P.;

d) Assegurar, ou apoiar, a gestão e manutenção de sistemas e aplicações informáticas;

e) Assegurar, ou apoiar, a gestão e manutenção da presença na Internet do IMC e dos museus e palácios dependentes;

f) Apoiar a gestão do arquivo documental do IMC, I. P., nomeadamente no desenvolvimento de projectos de transferência de suporte, tendo em vista a preservação destes espólios documentais.